Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2016 - ANO 2 Nº 6

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

Teatro Tivoli BBVA

UM TEMPLO DE CULTURA
COM 91 ANOS DE HISTÓRIA

Páginas 12 a 13

Entrevista

DINA FÉLIX DA COSTA

"É a zona em Lisboa que estou a gostar mais de viver. Estou a adorar."

Página 9

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

08 Entrevistas

10 Notícias da Freguesia

12 Teatro Tivoli BBVA

14 Trabalho Feito

21 Destaque

23 Brevemente...

Sempre que vir este símbolo, aponte o seu telemóvel para saber mais sobre o assunto

Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOBYRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

De 12 para 200

Com cerca de **12.000 vizinhos**, a Freguesia de Santo António tem na sua área geográfica **6.600 habitações** distribuidas por quase **150 arruamentos**...

Integrar tudo e todos, desde Pessoas, empresas, viaturas, animais, valorizando e preservando lugares emblemáticos, tentando melhorar o dia-a-dia daquela que é chamada de "vida comunitária" é o nosso desafio constante. Certos porém que nem sempre é conseguido a 100%.

Razões podemos enumerar algumas, mas se calhar a mais simples é a que merece ser aqui referenciada.

Lisboa, mais concretamente a Freguesia de Santo António (como todas as outras) recebe do Orçamento de Estado uma verba por freguês. Ou seja, recebemos pelas **12.000 Pessoas** que aqui habitam oficialmente, mas na realidade trabalhamos para quase **200.000** diariamente. Os que para cá vêm trabalhar todos os dias também não podem ser excluídos do nosso trabalho, os que nos visitam e ocupam os hotéis que, por sua vez, empregam entre outras **Pessoas da Freguesia**, também não.

Ou seja, nesta Freguesia, que é o **Coração da Cidade**, a verba que nos é atribuída não pode nem deve ser apenas considerada pelo número de Pessoas (eleitores). Mas mesmo com estas dificuldades, a equipa que tenho a HONRA de liderar, todos os dias, tenta levar a cabo um trabalho de **12 para 200**, de cabeça bem levantada e a melhorar a cada segundo sempre com o **foco nas Pessoas**.

Nascido e criado nesta Lisboa, nesta velha amiga, com um sonho, com uma esperança, mesmo sabendo que é difícil, visto que recebemos para 12 mil e trabalhamos diariamente para 200 mil, e como o dinheiro não estica, o que nos resta é continuar a **trabalhar em prol de TODOS**. E no final, nunca desistir.

Por Santo António, pelas Pessoas.

Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António

"recebemos para 12 mil e trabalhamos diariamente para 200 mil"

Visita CML

O dia começou bem cedo para os diferentes Departamentos da Freguesia de Santo António e para o **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Fernando Medina**, acompanhado pelos responsáveis de diversos Departamentos da CML. Uma visita de trabalho que teve início com um pequeno aquecimento na Calçada do Elevador da Glória. Nesta rampa que liga a baixa da cidade ao Bairro Alto, um alerta de Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, para a recolha efetiva do lixo durante a noite.

Chegados ao Jardim Alfredo Keil, tendo antes passado pelo Largo da Oliveirinha e a Travessa do Fala-Só onde se destacou o número crescente de *hostels* na zona, Fernando Medina não deixa de comentar a Praça da Alegria. "Tão bonita esta praça". Uma área cuja preocupação da freguesia se centra no estado em que muitas árvores se encontram.

A passos largos, e porque a chuva assim o obrigava, a primeira visita de trabalho do Presidente da Câmara de Lisboa, chegou ao "Calcanhar de Aquiles" da Freguesia de Santo António, expressão que Vasco Morgado usou para definir o **Parque Mayer**. Seis anos após o prazo inicialmente previsto para a reconstrução do Cineteatro Capitólio, classificado como Imóvel de Interesse Público, a Câmara Municipal de Lisboa ainda não decidiu como é que ele vai ser gerido. O parque de estacionamento que a EMEL ali instalou tem garantido 90 lugares. Já no interior do devoluto Teatro Variedades, o Presidente da Freguesia de Santo António reforça o pedido para que "não se mexa na boca de cena do palco" no projeto de reabilitação deste espaço. Lembrando ainda ao Presidente da Câmara de Lisboa que "para este teatro ser rentável não pode ter menos do que 600 lugares".

Lá fora a chuva persistia mas não demoveu o grupo para a próxima paragem: o **Jardim Marcelino Mesquita** (Jardim das Amoreiras). Aqui em conjunto procurou-se uma solução para as condições do pavimento, das árvores e Vasco Morgado alertou para a urgência da recuperação da cantaria.

E, como a descer todos os santos ajudam, rapidamente se chegou ao **Mercado do Rato** onde o Vice-Presidente Duarte Cordeiro garantiu que "enquanto as obras não avançam para este espaço, a Freguesia de Santo António pode dinamizar o mercado", através, por exemplo, de feiras ou mercados.

Entre a Rua Mouzinho da Silveira e a Rua Barata Salgueiro, Tiago Lopes, do Departamento de Licenciamento da Freguesia de Santo António, reforçou vários pontos em relação ao espaço público. Por um lado, a **implantação de esplanadas e necessidade de revisão do Regulamento de Ocupação de Espaço Público**. Por outro, a definição de algumas das competências de fiscalização pela freguesia.

São visitas como esta, segundo Fernando Medina, que "nos permitem um contacto muito direto com as várias realidades e problemas que a freguesia se confronta. E ter esse contacto direto em primeira mão dá-nos uma noção mais precisa do que temos de fazer".

As **escolas** não foram esquecidas nesta visita. "A 23 de maio de 2016 o projeto de reabilitação da Escola Básica Luísa Ducla Soares vai para aprovação na CML". Uma garantia deixada por Helena Bicho, Diretora Municipal de Projetos e Obras, que alertou para o facto de as obras nunca começarem antes de outubro. A visita não podia terminar sem antes ir ao **Jardim do Torel** onde foram mencionadas as necessidades de reabilitação do piso de todo o espaço.

"A relação entre a Câmara e a Freguesia tem sido muito fácil. A equipa da Junta de Freguesia é muito capaz, tem feito um trabalho muito bom. Uma equipa muito profissional e capaz de identificar com muita clareza as prioridades de fazer pela defesa das necessidades dos seus fregueses com muita assertividade e de forma muito clara".

No final da visita, o Presidente Vasco Morgado presenteou, o Presidente Fernando Medina, com uma aguarela da freguesia. O almoço decorreu no Centro Social Laura Alves, equipamento que foi também apresentado as suas valências.

Entrevista

Vítor Castro

Decorre o ano de 1960 e às quatro horas da tarde, Maria Cristina Castro, há 20 anos a fazer enxovais em casa, abre oficialmente a **Príncipe Real Enxovais**, na Rua da Escola Politécnica, nº12-14.

"Depois da inauguração fiquei com a minha mãe a ver os clientes que passavam aqui à noite. Por volta da meia-noite e meia parou aqui uma quantidade de carros; eram pessoas que vinham da ópera do teatro São Carlos. E até às três da manhã tudo o que estava na montra foi vendido. Essas pessoas passaram a ser novos clientes da loja e, a partir daí, foi sempre um sucesso". Um sucesso que Vítor Castro, apesar de nunca ter aprendido a bordar, viu crescer, e hoje, com 75 anos é o responsável.

Orgulhoso da lista de clientes que a mãe conseguiu conquistar ao longo dos anos, Vítor recorda a presença de Grace Kelly; a preparação do maior enxoval para a primeira mulher de Michael Douglas (Diandra Luker) e para a Rainha da Suécia fizemos 24 panos de peixes e 5 toalhas de tamanho diferente, iguais ao conjunto de pratos que já tinha. Aqui conseguimos fazer qualquer toalha ao gosto do cliente."

Das 200 empregadas que esta casa já conheceu, Gertrudes Rebola, é actualmente a única bordadeira e desenhadora a trabalhar na loja. É uma "faz tudo" afirma, em tom de brincadeira, Vítor Castro.

Desde a sua inauguração há **56 anos** que esta loja, localizada na Freguesia de Santo António, mantém os mesmos móveis de cor clara e pintados à mão. Aqui é possível encontrar toalhas, enxovais, jogos de cama, centros de mesa, guardanapos, vestidos de batizado, e muitos outros artigos, que ajudam a manter as suas raízes tradicionais.

Entrevista

Dina Félix da Costa

A viver na Freguesia de Santo António há dois anos, a atriz portuguesa Dina Félix da Costa sente-se muito feliz com a centralidade e a familiaridade que a freguesia proporciona.

Entre a personagem Branca Semião na "Massa Fresca" (TVI), a Professora Universitária na peça de teatro "Ao Vivo e em Directo" (Teatro Aberto) e o mundo da restauração, Dina falou destes projetos, e muito mais, no Jardim do Torel.

Por que escolheu viver na Freguesia de Santo António?

Cheguei a esta freguesia através da minha mãe que vive há mais tempo do que eu. E por isso já conhecia e gostava muito. Por um lado, tem o frenesim da cidade que eu aprecio, por outro é tranquila e familiar.

Através da minha mãe acabou por surgir uma casa e ficámos muito contentes.

O que mais lhe agrada nesta freguesia?

O que eu acho que esta freguesia tem de melhor é o facto de ser muito calma, apesar de estar no centro de Lisboa, é a zona da cidade que acho mais familiar. Para além disso, o comércio é todo muito à mão, tem espaços de lazer bem equipados. É a zona em Lisboa que estou a gostar mais de viver. Estou a adorar.

Que projetos tem atualmente em mãos?

Estou com a peça no Teatro Aberto, até ao dia 22 de maio, "Ao Vivo e em Direto", depois o projeto na TVI "Massa Fresca" (19h). Estava ansiosa por papéis deste género e diferentes, porque são personagens mais densas e amarguradas. E estou muito feliz pela oportunidade e por explorar as características, embora uma seja para televisão e outra para teatro.

Para além disso continuo com a esplanada, ao lado da Estufa-Fria aberta há 4 anos, chama-se Central Parque Quiosque. Juntamente com o Miguel Melo. Estou numa fase muito feliz na minha vida.

Se tivesse que recomendar a freguesia a algum (a) amigo (a) o que lhe diria?

Já recomendei (risos). E o que disse foi que é uma freguesia ótima, onde existe de tudo. Temos o Jardim das Amoreiras, com um quiosque também muito bom. A vizinhança é fantástica, onde todos se ajudam mutuamente. Parece um bairro à antiga. Uma freguesia muito simpática, acolhedora e calma.

"Parece um bairro à antiga. Uma freguesia muito simpática, acolhedora e calma."

Notícias da Freguesia

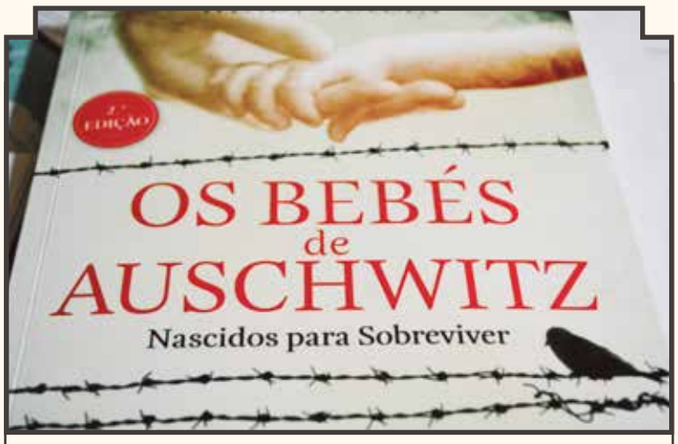
Via Sacra - Paróquia de São José

A Via Sacra de Sexta-Feira Santa organizada pela Paróquia de São José realizou-se no dia **25 de março**, percorrendo as Ruas da freguesia: Rua de S. José, Rua das Portas de Santo Antão, Rua dos Condes, Avenida da Liberdade, Travessa da Glória, Rua da Glória, Praça da Alegria, Rua das Pretas, Avenida da Liberdade e Largo da Anunciada.

Festival PLAY

Será possível uma amizade entre um gato chamado Fred e um ganso de nome Anabel? Ou conseguirá o João encontrar a sua amiga nuvem? Duas histórias distintas e selecionadas para o público escolar na **terceira edição do Festival Play**, no qual a Freguesia de Santo António foi parceira.
Ao todo **270 crianças e jovens** da Freguesia de Santo António visualizaram filmes de diversas proveniências e géneros cinematográficos.

O terceiro Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa decorreu, de **13 a 21 de Fevereiro**, no **Cinema São Jorge e Cinemateca Júnior.**



JUDAICA

3200 espectadores durante cinco dias na **4ª JUDAICA – Mostra de Cinema e Cultura**, só na cidade de Lisboa, no Cinema São Jorge. Um evento apoiado pela Freguesia de Santo António, que nos dias **16 a 20 de março**, apresentou não só filmes, como debates, colóquios, que promoveram o diálogo entre os convidados e o público e, um dia fora de portas, com o passeio pela Lisboa Judaica.

O programa para 2017 já está a nascer!

Via Crucis

A Via Sacra, enquanto manifestação cultural que recria a procissão histórica entre os antigos Conventos/Hospitais de Santa Marta e Santo António dos Capuchos, já se realiza há 4 anos. E no domingo, dia **6 de março**, voltou a sair à Rua.

A via-sacra teatralizada teve início nos Claustros do antigo Convento que representa hoje o átrio do Hospital de Santa Marta. O Padre José Cruz acompanhou as representações pelas várias Ruas estreitas. Muitas foram as pessoas que acompanharam esta recriação, que acaba por constituir um momento de divulgação do património artístico dos dois hospitais, particularmente do património azulejar dos antigos conventos.

Uma iniciativa da Unidade de Assistência Espiritual e Religiosa do CHLC, Paróquia de Nossa Senhora da Pena, do Património Cultural do Centro Hospitalar de Lisboa Central e com o apoio da Freguesia de Santo António.

Teatro Tivoli BBVA

Templo de Cultura

"É amanhã pelas 20 ½ que se inaugura, na Avenida da Liberdade, o novo music-hall-cinema «Tivoli». Correr-se--ha um belo programa cinematográfico, em que figura o admirável «film», de Henry Roussell, «Violetas Imperiais», interpretado pela grande artista Raquel Meller. A marcação dos lugares inicia--se ao meio dia."

A notícia surgia na primeira página da publicação "A Cidade" a dar conta da inauguração do Cine-Teatro Tivoli. A sociedade lisboeta vestiu-se a preceito para estar a altura da inauguração a **30 de novembro de 1924** (domingo).

Frederico de Lima Mayer compreendeu que Lisboa, a exemplo de outras cidades europeias, necessitava de um espaço exclusivamente dedicado ao culto da Sétima Arte, mas onde fosse igualmente possível apresentar outro tipo de espetáculos.

Projetado pelo arquiteto **Raúl Lino**, rapidamente se afirmou como um espaço moderno, de características únicas e um estilo neoclássico, lembrando um teatro tipicamente francês. O Diário de Notícias descreveu na altura o novo edifício como "a sala mais vasta e mais elegante do seu género em Lisboa. Traçada segundo os mais modernos modelos estrangeiros, imponente nas suas linhas arquitetónicas, mobilada com luxo, provida de escadarias e corredores amplíssimos e atapetados, iluminada com uma justa medida que põe em relevo todos os elementos da decoração, servida por pessoal devidamente orientado, o Tivoli vem preencher uma lacuna na nossa capital".

Seis anos depois, a 5 de dezembro de 1930, estreava o equipamento sonoro com o filme "A Parada do Amor". Em 8 de agosto de 1934 chegava o fonofilme português "Gado Bravo", realizado por António Lopes Ribeiro.

1924

2016

O Tivoli não se confinou aos espetáculos de cinema e proporcionou à cidade, no campo da Música e do Teatro, espetáculos ao vivo. Nas décadas de 30, 40, 50 e 60 eram famosas as festas de Carnaval. Passaram por aqui também grandes companhias estrangeiras de Bailado e Teatro. Em 1925 foi criado um grupo de teatro residente – o Teatro Novo. E, a certa altura, Lisboa dispunha ali de um "moderno e requintado salão de chá que reunia as senhoras da melhor sociedade".

Ano após ano, o Tivoli prosseguia como um dos espaços em que a Cultura e o Entretenimento encontraram melhor expressão e requinte. "Música no Coração" manteve-se em cartaz durante 10 meses consecutivos, com várias sessões por dia. Uma reposição de "E Tudo o Vento Levou" alcançou 10 semanas de permanência, na altura do verão.

O **Cinema Português** também fez parte dos tempos de ouro do Tivoli. Em 1935 o próprio programa, elaborado durante décadas pelo poeta José Gomes Ferreira, proclamava o seguinte: "Em Portugal, em cinema, só tem havido dois ou três êxitos autênticos: são os dois filmes portugueses. Mas, o maior de todos, vai ser agora o de Leitão de Barros – autor da celebérrima "Severa" – que nos vai apresentar no Tivoli uma obra que o colocará ao lado dos grandes mestres do cinema estrangeiro: "As pupilas do Senhor Reitor". Um enorme êxito na época, que durou dois meses a ser filmado e, na altura, custou 890 contos. Estreou no Tivoli a 1 de abril de 1935. Outros grandes êxitos portugueses que passaram pela tela do Tivoli foram "A Aldeia da Roupa Branca" e a Comédia Musical "O Trevo de Quatro Folhas", que marcou o regresso de Beatriz Costa ao cinema.